

**INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**



**PROJETO PEDAGÓGICO  
EIXO TECNOLÓGICO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA  
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO  
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Boa Vista  
Junho - 2012**

### 1. Identificação do Projeto

**NOME DO CURSO:** Curso Técnico em Segurança do Trabalho – subsequente – modalidade EAD

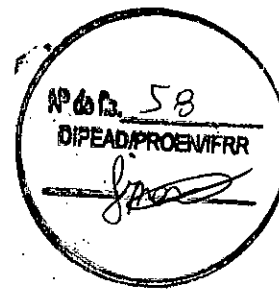
**EIXO TECNOLÓGICO:** Ambiente, Saúde e Segurança

#### COORDENAÇÃO:

**Coordenador:** Coordenador e-Tec – Francisco dos Santos Panero

**E-mail:** Francisco.panero@ifrr.edu.br

**Telefone:** 95 - 3621806



#### LOCAL DE REALIZAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE SINAL/CÂMPUS (endereço):

Câmpus Educação a Distância.

Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225 - Jardim das Américas - CEP: 81520-260 - Curitiba - Paraná.

**TEL:** 41 - 08006430007 **HOME-PAGE:** [www.ead.ifpr.edu.br](http://www.ead.ifpr.edu.br)

**E-mail:** [profuncionario@ifpr.edu.br](mailto:profuncionario@ifpr.edu.br)

#### LOCAL DE REALIZAÇÃO DA RECEPÇÃO DE SINAL/CÂMPUS (endereço):

Câmpus Boa Vista.

Av. Glaycon de Paiva, 2496 - Pricumã - CEP: 69.303-340 – Boa Vista – Roraima.

**TEL:** 95 - 3621806 **HOME-PAGE:** [ead.ifrr.edu.br](http://ead.ifrr.edu.br) **E-mail:** [dipead@ifrr.edu.br](mailto:dipead@ifrr.edu.br)

### 2. Instituição de Ensino

**Nome:** Instituto Federal do Paraná

**Cidade:** Curitiba **UF:** PR **CEP:** 81.520-260

### 3. Características do Curso

**NÍVEL:** TÉCNICO

**MODALIDADE:** A DISTÂNCIA

**PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES:** (X) SIM ( ) NÃO

**ESPECIFICAR:** Nome: Ministério da Educação, Secretaria de Estado de Educação do Paraná e Prefeituras.

**PERÍODO DO CURSO:** 2 ANOS

**CARGA HORÁRIA:** 1260h

**NÚMERO DE VAGAS:**

**MÍNIMO:** 25

**MÁXIMO:** 9.500



#### 4. Histórico da Instituição

O atual IFPR - Instituto Federal do Paraná tem suas raízes em 1869 a partir da criação da Escola Técnica que pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba, sendo seus fundadores Gottliebe Mueller e Augusto Gaertner, sócios da Verein Deutche Schule. Até 1914 o estabelecimento chamou-se Escola Alemã, tendo nesta ocasião mudado sua denominação para Colégio Progresso. Em 1914, a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, conforme consta da ata da reunião da respectiva Congregação, realizada a 18 de dezembro daquele ano, e de acordo com escritura pública de incorporação, lavrada a 20 do mês de abril de 1942, no Cartório do 1º Tabelionato desta Capital, às folhas 11 e 12 do livro nº 291, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, por ato do Ministério da Educação e Cultura, datado de 27 de fevereiro de 1942. Com a federalização da Universidade do Paraná pela Lei nº 1.254, de 04 de dezembro de 1950, continuou a Escola a ser mantida pela Faculdade de Direito, consoante o artigo 15 da aludida lei. Por decisão do Conselho Universitário, proferida em 22 de janeiro de 1974, a Escola foi integrada à Universidade Federal do Paraná, como órgão suplementar, sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

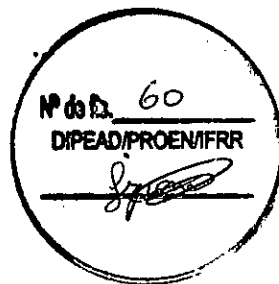
A Escola Técnica de Comércio, voltada aos objetivos da Lei nº 5.692/71, é autorizada a ofertar os cursos Técnicos em Contabilidade e Secretariado, e outros cursos de formação profissional, além de aperfeiçoamento adequado ao aprimoramento de conhecimentos e capacitação técnica de egressos de seus cursos, realizando um trabalho educativo com qualidade e eficiência.

A partir de 14 de dezembro 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade Federal, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná. No ano letivo de 1991 a escola passa a ofertar os seguintes cursos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Prótese Dentária e Técnico em Processamento de Dados, além do tradicional Curso Técnico em Contabilidade, passando a especializar-se em cursos do Setor Serviços. Ainda na década de 90 são implantados os cursos: Técnico em Administração de Empresas, Técnico em Artes Cênicas, Técnico em Radiologia Médica e Técnico em Transações Imobiliárias.

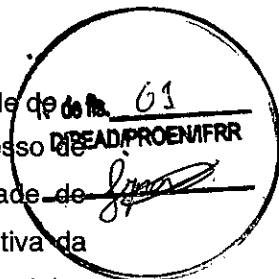
Com a promulgação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97 a Escola passa a adaptar-se a nova situação da Reforma da Educação Profissional, reestruturando seus cursos e implantando o Curso Tecnologia em Informática.

No período de 2002-2005 a Escola passa a atender as demandas de profissionalização de Instituições e da Sociedade Civil organizada, implantando cursos nas seguintes áreas profissionais: indústria, agropecuária, turismo e hospitalidade. Além de atuar em novas áreas profissionais a escola amplia o número de cursos nas áreas profissionais de artes, gestão e

saúde.



Faint, illegible text or markings in the center of the page.



Levando em consideração que um expressivo número de paranaenses tem dificuldade de acesso à escola pública de qualidade, a partir do ano de 2002 a Escola inicia um processo de descentralização curricular de seus cursos presenciais e implanta cursos na Modalidade de Educação à Distância na área de Gestão. Com o intuito de assegurar a Política Afirmativa da Universidade Federal do Paraná, no ano de 2005 é implantado o Sistema de Cotas Social e Racial, com 20% das vagas para cada cota, num prazo de 10 (dez) anos. No decorrer destes 10 anos a Universidade Federal do Paraná estará atuando nas Escolas Públicas com cursos de capacitação com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino nas escolas pública.

Com a Lei 11.892 do dia 29 de dezembro de 2008, cria-se o Instituto Federal do Paraná, com a extinção da Escola Técnica vinculada a Universidade Federal do Paraná.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Os IFET's compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Os institutos devem ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial cursos de currículo integrado.

Na educação superior, o destaque fica para os cursos de engenharias e de licenciaturas em ciências física, química, matemática e biologia. Ainda serão incentivadas as licenciaturas de conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica, como a formação de professores de mecânica, eletricidade e informática.

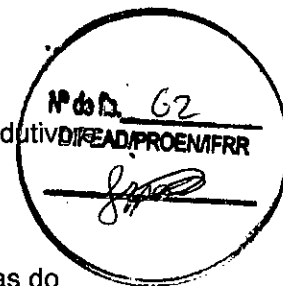
Os institutos federais terão autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Ainda exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Cada instituto federal é organizado em estrutura com vários *campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *Câmpus* e reitoria, equiparando-se com as universidades federais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná criado mediante transformação da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, sua Reitoria está instalada em Curitiba, com *campi* em Curitiba, Paranaguá, Umuarama, Paranaíba, Telêmaco Borba, Jacarezinho, Londrina, Foz do Iguaçu, Cascavel, Palmas, Irati, Ivaiporã, Campo Largo e Assis Chateaubriand.

O Instituto Federal do Paraná desenvolve as seguintes atividades educacionais:

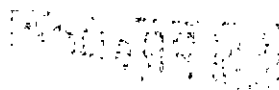
- Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processo de produção e distribuição de bens e serviços;
- Atuação prioritária em cursos técnicos, de tecnologia, iniciação profissional e formação continuada de trabalhadores nos diversos setores da economia;

- Oferta de ensino médio;
- Oferta de educação profissional, levando em consideração as tendências do setor produtivo do desenvolvimento tecnológico;
- Realização de pesquisas aplicadas;
- Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do mundo do trabalho;
- Promoção da transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos gerais e específicos necessários ao exercício de atividades produtivas;
- Especialização, aperfeiçoamento e atualização de trabalhadores em seus conhecimentos científicos e tecnológico;
- Qualificação e atualização de jovens e adultos, independente do nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no mercado de trabalho.



O Instituto atua em conformidade com o Catálogo Nacional dos cursos Técnicos, nos seguintes eixos tecnológicos:

- Ambiente, Saúde e Segurança
- Apoio Educacional
- Controle e Processos Industriais
- Gestão e Negócios
- Hospitalidade e Lazer
- Informação e Comunicação
- Infraestrutura
- Produção Alimentícia
- Produção Cultural e Design
- Produção Industrial
- Recursos Naturais



#### 4.1. Histórico da Educação a Distância na Instituição

A busca por profissionais qualificados para o mercado de trabalho vem se tornando uma realidade cada vez mais consistente e a Educação a distância - EAD tem sido vista como uma aliada neste processo. Incentivados pela necessidade de democratização de acesso, atualização profissional e das possibilidades decorrentes da telemática, a educação a distância vem se expandindo consideravelmente no mundo e no Brasil, levando as pessoas e instituições a utilizarem-na como mais uma forma de buscar e promover conhecimentos.

Considerando o expressivo número de paranaenses com dificuldade de acesso à escola pública de qualidade, a possibilidade de utilização de diferentes estratégias pedagógicas, atendendo a diferentes perfis e necessidades de desenvolvimento, a aprendizagem por demanda, atendendo especificidades institucionais e o acesso ao conhecimento diminuindo barreiras geográficas (atendimento simultâneo de alunos em qualquer lugar no Brasil) a partir do ano de 2005 a Escola Técnica da UFPR, ET/UFPR, hoje Instituto Federal do Paraná inicia o processo de

descentralização curricular de seus cursos presenciais e implantando cursos na Modalidade de Educação à Distância na área de Gestão.

Nº da fs. 63  
DIPEAD/PROEN/IFRR

Entre 2005 a 2007 a ET/UFPR esteve presente em 210 municípios dos estados do Paraná, Florianópolis e São Paulo, com a oferta dos cursos técnicos em Contabilidade, em Administração Empresarial, em Serviços Públicos e em Secretariado, formando ao final de dois anos 8.000 técnicos.

Em 2006, implantou e implementou o Curso Técnico em Serviços Públicos em parceria com o Governo do Estado do Paraná e Prefeituras. Curso este, ação do Programa de Qualificação de Servidores Públicos em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano SEDU, Secretaria de Estado da Administração e Previdência SEAP através da Escola de governo e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI capacitando 2.300 alunos/servidores estaduais e municipais.

Desde 2007, oferta os cursos Técnicos em Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Radiologia, em 130 municípios do Brasil, atendendo 3.200 estudantes.

Em 2008, o Governo do Estado do Paraná com uma demanda de qualificação de cerca de 55.000 servidores sem curso superior, estabelece nova parceria com Universidade Federal do Paraná através da Escola Técnica e instituições públicas nas esferas federal, estadual e municipal para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública com a finalidade qualificar seus servidores públicos em particular na área de Gestão de Serviços Públicos. Este curso em andamento, conta com quase 7.000 alunos sendo profissionalizados em serviço, num processo de educação permanente.

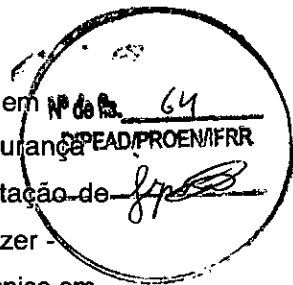
Em dezembro de 2008, o IFPR implantou os cursos Técnicos em Secretariado e em Gestão Pública, pelo programa Escola Técnica Aberta do Brasil - E-Tec Brasil. Este programa é uma parceria com o Ministério da Educação MEC, através da Secretaria de Educação a Distância SEED e a Secretaria de Educação do Estado do Paraná SEED/PR com o objetivo de democratizar a oferta do ensino técnico público e de qualidade, levando cursos não só às regiões distantes e à periferia das grandes cidades e incentivar os jovens a concluir o ensino médio. Com esta iniciativa atende 6.400 alunos distribuídos em 126 pólos de atendimento presenciais.

Em 2009 o IFPR dando continuidade ao projeto de qualificar os servidores públicos em particular na área de Gestão de Serviços Públicos expande a segunda turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, atendendo uma média de 7.000 alunos.

A partir da parceria com o Ministério da Pesca, foi possível em 2010, inaugurar um projeto inédito ofertando os Cursos Técnicos PROEJA de Pesca e de Aquicultura, com o objetivo de atender a uma parcela esquecida da população brasileira num processo de inclusão social efetiva a partir da qualificação dos pescadores e seus familiares, oportunizando a esses indivíduos a constituição de uma cidadania nunca antes percebida.

Em 2010 oferta-se o curso Técnico em Administração, como também a segunda turma dos Cursos Técnicos em Secretariado e Técnico em Serviços Públicos.

Para 2011 as propostas de cursos abrangem a continuidade dos Cursos Técnicos em desenvolvimento e oferta três Cursos no Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos, como também um curso no Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer - Técnico em Eventos e mais um curso no Eixo Tecnológico: Gestão e Negócio Técnico em Logística, buscando assim atender às demandas atuais de formação da população frente aos desafios contemporâneos.



Também estão sendo planejados Cursos de Pós Graduação na área de Gestão e Habilitação nas seguintes áreas: Meio Ambiente Plano Diretor, Logística, Desenvolvimento Local, Desenvolvimento de Líderes, Obra Públicas, Gestão de Pessoas e Políticas Públicas, na possibilidade de início em setembro de 2011.

Preocupados com o desenvolvimento das atividades nos pólos, o IFPR, capacita os professores tutores presenciais, através do projeto de extensão intitulado: Capacitação de Formação de Tutores.

A EAD vem sendo utilizada pelo governo em todas as esferas como ferramenta educacional para atender numerosos segmentos da população visando à diminuição de processos de exclusão social e atendendo grandes contingentes que não podem freqüentar os ambientes acadêmicos tradicionais por inúmeros motivos.

Assim é que o Instituto Federal do Paraná - IFPR, diante de uma sociedade moderna, caracterizada pelos avanços da ciência e da mídia eletrônica, vinculadas ao processo produtivo, onde estão sendo alteradas não só as metodologias de aprendizagem, mas o comportamento das pessoas, não poderia se omitir como instituição de Ensino. A partir do avanço científico e tecnológico, através da utilização destas mídias, o IFPR tem a possibilidade de cumprir seu papel social, não só como uma instituição de Curitiba, mas como o verdadeiro Instituto Federal do Paraná. Isso tudo em prol de uma educação mais democrática, oportunizando aos cidadãos paranaenses a qualificação/re-qualificação necessária ao ingresso no mundo do trabalho e, portanto, a uma vida mais digna a que todos têm direito.

Por tudo isso o IFPR com a sua excelência educacional histórica, através das possibilidades viabilizadas pelas tecnologias de Informação e comunicação e a Educação a Distância cumpre com louvor a sua missão de proporcionar educação profissional de qualidade não somente para os municípios do estado do Paraná, mas para todo o território nacional.

## **5. Estrutura e Funcionamento para oferta do Curso**

### **5.1. Justificativa e Objetivos do Curso**

O Brasil, nas décadas de 1970 e 1980, esteve entre os primeiros lugares no ranking de acidentes de trabalho no mundo. Na expectativa de reduzir os números desta estatística, legislações específicas do Ministério do Trabalho e Emprego foram criadas. Particularmente a Norma Regulamentadora NR-04, especifica que as empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho CLT deverão manter



obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.



Neste contexto é que se insere a função e importância do Técnico de Segurança do Trabalho, que faz parte do SESMT e tem como uma das suas atribuições: analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle, informando todos os riscos existentes ao empregador e aos trabalhadores.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (CAGED), só em fevereiro de 2010 foram criados 209.425 empregos com carteira assinada no País, decorrentes do crescimento da atividade econômica. Desta forma, surgiu uma maior demanda por profissionais de nível técnico de segurança do trabalho.

Nesse sentido, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que Instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabeleceu como uma das finalidades e características dos Institutos: o desenvolvimento *de educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais* (artigo 6º inciso II).

Contemplando esta característica da rede federal de educação e a realidade sócio-econômica do país, justifica-se a criação do curso Técnico de Segurança do Trabalho no IFPR, via EaD, para responder a demanda por futuros técnicos e proporcionar aos estudantes que já tenham concluído o ensino médio a possibilidade de ter uma profissão altamente requisitada no mundo do trabalho.

O plano foi elaborado para manter a instituição em consonância com as novas diretrizes educacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Desta forma, alinhando-se aos princípios norteadores do Ministério da Educação e aos novos horizontes mercadológicos, o Instituto Federal do PR busca firmar-se como um referencial em seu segmento.

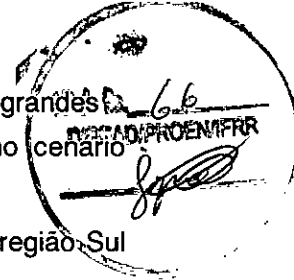
## **5.2 . Oferta do curso em consonância com o programa E-tec Brasil**

O curso será ofertado com base no objetivo principal do programa E-tec Brasil, programa que tem como foco principal expandir e democratizar a oferta de cursos técnicos de nível médio, especialmente para a periferia das áreas metropolitanas.

O E-tec Brasil, no âmbito da política de expansão da educação profissionalizante, constitui-se uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação numa parceria entre a Secretaria de Educação a Distância e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Seu objetivo é levar cursos técnicos para regiões distantes das instituições de ensino técnico e para a periferia das grandes cidades brasileiras, incentivando os jovens a concluírem o ensino médio com uma formação profissional que os capacite a ingressar no mundo do trabalho.

Atualmente o IFPR-EaD atende não só a periferia das regiões metropolitanas como também as principais regiões com baixo IDH do Estado do Paraná.

Regiões estas afastadas da produção científica e cultural do Estado, dado que os grandes centros acadêmicos se encontram na capital e em municípios mais destacados no cenário universitário, científico e tecnológico do Estado.



A maioria das cidades com pior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da região Sul está no Paraná. Dos 20 municípios da região com menor índice, 17 são paranaenses<sup>1</sup>.

Entre os vinte municípios da região Sul com pior IDH, estão listadas as cidades paranaenses de Curiúva, Itaperuçu, São Jerônimo da Serra, Mariluz, Godoy Moreira, Rio Bonito do Iguaçú, Cândido de Abreu, Ventania, Rosário do Ivaí, Santa Maria do Oeste, Guaraqueçaba, Laranjal, Reserva, Imbaú, Mato Rico, Doutor Ulysses e Ortigueira.

### **5.3. Oferta do curso segundo demanda regional**

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal do Paraná articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente.

Assim, este curso, possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria qualidade de vida.

Em relação à atual demanda do mundo do trabalho, consultaram-se órgãos e instituições, como a Secretaria de Educação do Estado (SEED) do Paraná, as prefeituras das regiões do Estado mais distantes fisicamente dos grandes centros educacionais, além de consulta a base de dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em especial ao Instituto Brasileiro de Economia (IBRE)<sup>2</sup>. Apesar de não terem fornecido dados estatísticos de modo empírico e tabulado, depreendeu-se a resposta de que o mundo do trabalho oferece oportunidades nessa área diariamente e que o lançamento do curso no IFPR formará profissionais que terão espaço tanto no setor formal, público municipal, estadual e federal, ou ainda no privado, como por exemplo, no setor de construção.

### **5.4. Público Alvo**

Alunos com Ensino Médio concluído em quaisquer modalidades regulamentadas e reconhecidas pelas Secretarias de Estado e pelo MEC.

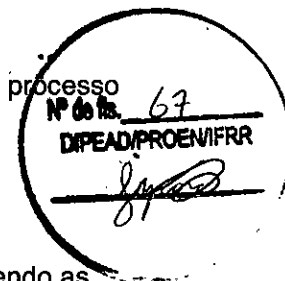
### **5.5. Requisitos de acesso**

O ingresso de alunos ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade à distância, ofertado pelo Instituto Federal do Paraná, acontecerá após a aprovação no processo seletivo, sendo regulamentado por edital próprio elaborado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com os setores envolvidos, conforme calendário estabelecido pela Secretaria de Estado

<sup>1</sup> Os dados fazem parte do Novo Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, baseado no Censo de 2000 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

<sup>2</sup> <http://portalibre.fgv.br/>

de Educação do Paraná, Municípios e Instituto Federal do Paraná. Após aprovação no processo seletivo deverá apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio.



### Perfil profissional de conclusão

Este curso possibilita que o aluno, ao concluí-lo, esteja apto a atuar desenvolvendo as competências profissionais gerais do Técnico do segmento Segurança do Trabalho pertencente ao eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Estando apto, portanto a atuar em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orientar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coletar e organizar informações de saúde e de segurança no trabalho. Executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investigar, analisa acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle.

### 5.5. Matriz Curricular

MÓDULOS	DISCIPLINAS	HORAS/AULA		
		TL	AI	AS
MÓDULO I	Metodologia em EAD	20	10	10
	Português	20	10	10
	Introdução a Segurança do Trabalho	20	10	10
	Controle de Qualidade Total	30	15	15
	Indústria da Construção Civil	30	15	15
	Gestão da Segurança do Trabalho	30	15	15
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>75</b>	<b>75</b>
MÓDULO II	Educação para segurança no Trabalho	30	15	15
	Princípios de Tecnologia Industrial	30	15	15
	Conservação Ambiental	30	15	15
	Controle de Riscos e Sinistros	30	15	15
	Psicologia do Trabalho	30	15	15
	Segurança Agrícola e Rural	30	15	15
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
MÓDULO III	Responsabilidade civil e criminal	30	15	15
	Segurança na Eletrotécnica	30	15	15
	Higiene no Trabalho	30	15	15
	Análise de Riscos	30	15	15
	Ergonomia	30	15	15
	Medicina do Trabalho e Primeiros Socorros	30	15	15
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
MÓDULO IV	Ética e Cidadania	20	10	10
	EPI e EPC	20	10	10
	Toxicologia	20	10	10
	Direito do Trabalho	20	10	10
	Epidemiologia em Segurança do Trabalho	20	10	10
	Práticas em saúde e Segurança do Trabalho	20	10	10
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>60</b>	<b>60</b>

<b>Legenda: TL Teleconferência Interativas</b> <b>AI Atividades Auto-Instrutivas</b> <b>AS Atividades Supervisionadas</b>	<b>TOTAL: 1.260</b>	<b>630</b>	<b>315</b>	
---	---------------------	------------	------------	--

## 5.6. Detalhamento da Organização curricular

O desenho curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho está organizado de forma modular, agregando funções correspondentes ao agrupamento de competências e habilidades da área.

As competências poderão ser trabalhadas pelos docentes da área ou por profissionais das diversas especialidades ou formação, em áreas de ensino, possibilitando o intercâmbio entre os professores dos diversos Colegiados da Escola e do mercado trabalhado da área de ambiente, saúde e segurança..

O planejamento modular ensinará uma relação dialógica permanente entre as competências das diversas funções inerentes ao técnico de Segurança do Trabalho, podendo ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação e iluminação de aspectos não evidenciados.

Os módulos de ensino deverão articular fundamentos teóricos que embasem a relação entre o conhecimento e sua aplicabilidade na vida profissional, devendo reconhecer as aprendizagens múltiplas construídas ao longo do contexto da escola e das experiências trazidas pelos alunos, que serão trabalhadas metodologicamente em competências e habilidades e não em forma de disciplinas ou matérias com conteúdos isolados.

Adotar-se-á a metodologia de trabalhos interdisciplinares como meio de construir no aluno as capacidades de analisar, explicar, prever, planejar, intervir, supervisionar, na sua área de atuação, sem, no entanto, encará-las como elementos estanques e separados. Será obrigatório o estudo de problemas concretos, a realização de projetos de investigação, roteiros e desenvolvimento de ações de forma contextualizada, interdisciplinar e transdisciplinar, princípios que são inerentes a um processo de aprendizagem novo, participativo e autônomo.

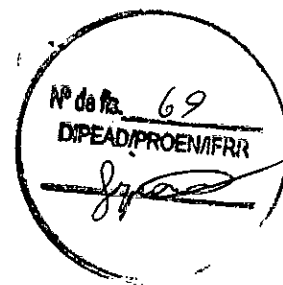
O Curso terá a carga horária de 1260 horas distribuídas da seguinte maneira:

- a) Módulo I o aluno construirá as competências básicas para atuar como Técnico em Segurança do Trabalho, em empresas públicas e privadas, com a duração de 300 horas;
- b) Módulo II o aluno construirá as competências técnicas iniciais, que lhe permitirão desenvolver trabalhos voltados a segurança do ambiente de trabalho, com a duração de 360 horas;
- c) Módulo III o aluno construirá as competências da fase técnica intermediária, que lhe permitirão atuar na implementação de sistemas de Segurança do Trabalho em empresas públicas ou privadas, com a duração de 360 horas.
- d) Módulo IV o aluno construirá as competências específicas para habilitação com Diplomação em Técnico em Segurança do Trabalho com a duração de 240 horas.

## Módulo I

### Ementa: Metodologia em EAD

- Evolução do Mercado de Trabalho
- A educação a Distância.
- As gerações da Educação a Distância.
- A educação a distância no IFPR, Metodologia dos cursos EAD do IFPR.
- O papel do tutor presencial na EAD.
- O perfil do aluno na Educação a distância
- História da computação, hardware, software, História da internet, usando um navegador.
- O Broffice Conceitos básicos,
- Apresentação e Conceitos Básicos, Fórmulas,
- Portal Educacional Funcionalidades Básicas, Relatórios e Dados Cadastrais, Recados, Fórum e Chats,
- Envio de atividades, exercícios e gabaritos.



### Bibliografia Básica

- AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinéz. RODRIGUES, Andréa. **Metodologia em Educação a Distância, IFPR**. Curitiba: 2010.
- ALMEIDA, Marcus G. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.
- CAPRON, H. L.; JOHNSON J. A. **Introdução à Informática**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos; revisão técnica de Sérgio Guedes de Souza. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Título original: Computers Tools for an information age Brief Eighth edition.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Ed. Papirus, 2006.

### Bibliografia complementar:

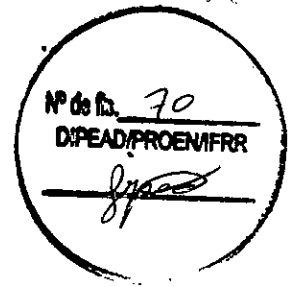
- BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias um Re-pensar**. Curitiba: Ibpex, 2006.
- GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: Ibpex, 2009.
- NEVADO, R. A. **Estudo do possível Piagetiano em ambiente de aprendizagem informatizado**. São Paulo: Ática, 1997.

## Português

### Ementa

- Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia);
- Produção de texto;

- Redação técnica;
- Interpretação de texto; •  
Atas de reunião;
- Ofícios.



#### **Bibliografia básica:**

- CEREJA, William Robero; MAGALHÃES Thereza Cochar. **Português Linguagens: Literatura, produção de texto e gramática.** São Paulo: Atual, 2006.
- LOPES, Glauca; PORRUA, Regiane Pinheiro Dionísio. **Língua Portuguesa I.** Instituto Federal 2010.
- PASCHOALIN; SPADOTO. **Gramática: teoria e exercícios.** São Paulo: FTD, 1996.

#### **Bibliografia complementar:**

- BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência linguagem & comunicação.** São Paulo: Atlas, 1998.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial.** São Paulo: Atlas, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Correspondência técnicas de redação criativa.** São Paulo: Atlas, 1997.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

#### **Introdução a Segurança do Trabalho**

##### **Ementa**

- Normas de Saúde e Segurança do Trabalho;
- Aspectos legais da sua profissão;
- Setores de produção.

#### **Bibliografia básica:**

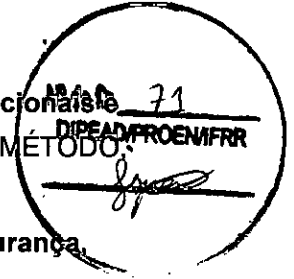
- Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho.** 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho.** São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009.
- ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

#### **Bibliografia complementar:**

- COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. **CLT- LTR 2011.** 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexos Técnico Epidemiológico**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. 7 ed. São Paulo: LTR, 2010.



## Controle de Qualidade Total

### Ementa

- Evolução histórica do conceito de qualidade.
- Qualidade no Brasil e no mundo.
- Ferramentas da qualidade.
- Normas e certificações.
- Prêmio Nacional da Qualidade;

### Bibliografia básica:

BRAVO, I.; **Gestão de qualidade em tempos de mudanças**. Campinas: Alínea, 2003.

CARVALHO, P. C. **O Programa 5 S e a Qualidade Total**. 4ª.ed. São Paulo:Alínea, 2006.

OAKLAND, J. S.; **Gerenciamento da Qualidade Total**. São Paulo: Livraria Nobel, 1994.

### Bibliografia complementar:

\_\_\_\_\_. **NBR ISO 9.001: Sistemas de gestão da qualidade** modelo para garantia da qualidade em projeto, desenvolvimento, produção, instalação e assistência técnica. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2000.

CHIAVENATO, I., **Introdução à Teoria Geral da Administração** 7ª ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

OLIVEIRA, Djalma P. R.; **Excelência na administração estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas**. 4ª ed. revisada. São Paulo: Atlas, 1999.

## Indústria da Construção Civil

### Ementa

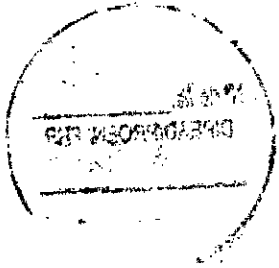
- § Normas Regulamentadoras;
- § Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil;

### Bibliografia básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

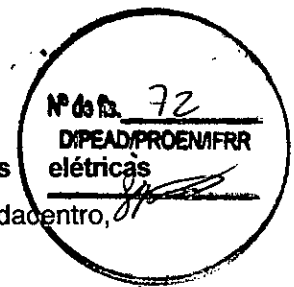
SAMPAIO, J. C. de A. S. **Programa de condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção**. São Paulo: Editora Pini, 1998.

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. **Segurança do trabalho na construção civil: do projeto à execução final**. Editora Navegar, 2009.



**EM BRANCO**





**Bibliografia complementar:**

\_\_\_\_\_. **Recomendação Técnica de Procedimentos: Instalações temporárias em canteiros de obras.** Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2007.

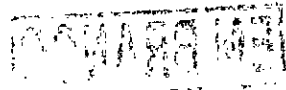
\_\_\_\_\_. **Recomendação Técnica de Procedimentos: Medidas de Proteção contra queda e altura.** Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

\_\_\_\_\_. **Recomendação Técnica de Procedimentos: Movimentação e transporte de materiais e pessoas- elevadores de obra.** Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

**Gestão da Segurança do Trabalho**

**Ementa**

- Conceitos e princípios de administração.
- Estruturas organizacionais.
- Política e programa de Segurança do Trabalho.
- Organização dos serviços especializados em Segurança do Trabalho.
- O Inter-relacionamento da Segurança com as demais áreas da empresa.
- Natureza dos riscos empresariais.
- Normas técnicas;



**Bibliografia básica:**

ARAUJO, G. M. de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE comentados.** Rio de Janeiro, GVC Editora, 2005.

CICCO, F. de. **A norma BS 8800 guia para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho.** São Paulo: Editora Risk Tecnologia, 1996.

PACHECO, Waldemar Jr. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho: série SHT 9000, normas para gestão da segurança e higiene do trabalho.** São Paulo: Atlas, 1995.

**Bibliografia complementar:**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho.** 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR ISO 31.000: Gestão de Riscos Princípios e Diretrizes.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.

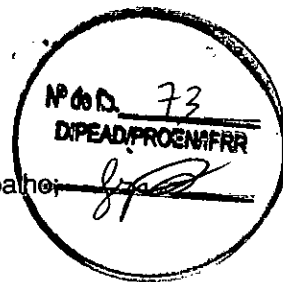
\_\_\_\_\_. **Sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança: diretrizes para implementação da especificação.** Londres: OHSAS 18002/18001, 1999

**Módulo II**

## Educação para Segurança no Trabalho

### Ementa

- Legislação e Normas de Direito do Trabalho e Previdenciário;
- Legislação e Normas aplicadas à Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho;
- Proteção da Mulher e do Menor;
- Acidente do Trabalho
- Causas dos Acidentes do Trabalho.
- Formas de prevenção de Acidentes do Trabalho;
- EPI e EPC
- Inspeção de Segurança;
- Fiscalização do Trabalho.



### Bibliografia básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente; BARRETO, Gláucia. **Curso de Direito do Trabalho**. 7 ed. Niterói: Impetus, 2005.

### Bibliografia complementar:

DINIZ, Ana Paola Santos Machado. **Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação**. São Paulo: LTr, 2003.

SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. V. I, 22 ed. São Paulo: LTr, 2005.

SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. V. II, 22 ed. São Paulo: LTr, 2005.

## Princípios de Tecnologia Industrial

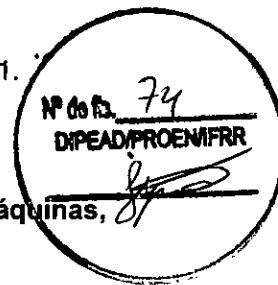
### Ementa

- Máquinas e equipamentos: medidas de prevenção e inspeção, classificações: tipos e características.
- Dispositivos de segurança;
- Caldeiras e vasos de pressão.
- Segurança em processos de fabricação e conformação mecânica.

### Bibliografia básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira Pedro. **Segurança em trabalhos com maquinaria**. LTR, 2002.



#### **Bibliografia complementar:**

- CAMPOS, A.; TAVARES, J.; LIMA, V. **Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações**. São Paulo: Editora Senac, 2006
- NR-13: **Manual técnico de caldeiras e vasos de pressão**. Edição comemorativa 10 anos da NR-13. 1. reimpressão. Brasília: MTE, SIT, DSST, 2006.
- ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

#### **Conservação Ambiental**

##### **Ementa**

- Conceituação e importância do meio ambiente.
- Sistemática a seguir na preparação de um estudo da proteção do meio ambiente.
- Preservação ambiental;
- Qualidade do ar, da água e do solo.
- Classificação e destinação de resíduos industriais.
- Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores.

#### **Bibliografia básica:**

- BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho & Gestão Ambiental**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gina Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.
- TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

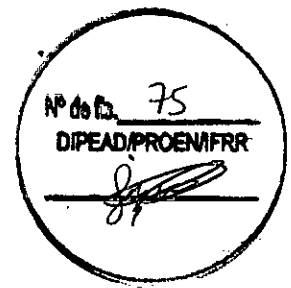
- \_\_\_\_\_. **NBR ISO 10.004: Resíduos Sólidos - Classificação**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.
- \_\_\_\_\_. **NBR ISO 14.001: Sistemas de gestão ambiental especificação e diretrizes para uso**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.
- CONAMA**. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Legislações. Site: <http://www.mma.gov.br/port/conama/index.cfm>

#### **Controle de Riscos e Sinistros**

##### **Ementa**

- Importância de análise dos processos industriais sob o ponto de vista do incêndio.
- Tipologias de incêndio.
- Agentes extintores.

- Sistemas de alarme e detecção.
- Sistemas fixos e equipamentos móveis de combate a incêndio.
- Forma de utilização dos principais equipamentos contra incêndios.
- Segurança contra incêndio e brigadas.
- Legislação.



**Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Áderson Guimarães. **Segurança contra incêndios**. São Paulo: LTR, 2009.

CAMILLO JUNIOR, Abel Batista. **Manual de Prevenção e Combate à Incêndios**. 6 ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

**Bibliografia complementar:**

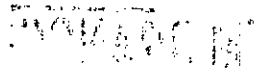
\_\_\_\_\_. **NBR 14.276**: Programa de brigada de incêndio. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.

ESTADO DO PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Corpo de Bombeiros do Paraná. **Código de Prevenção de Incêndios**. 3ª Ed. 2001.

PEREIRA, Áderson Guimarães; POPOVIC, Raphael Rodriguez. **Tecnologia em Segurança Contra Incêndio**. São Paulo: LTR, 2007.

**Psicologia do Trabalho**

**Ementa**



- Conceituação e importância da psicologia no trabalho.
- Sistemática a seguir na preparação do trabalho dentro da empresa.
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Aspectos do trabalho nas várias funções estabelecidas no ambiente organizacional.

**Bibliografia básica:**

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho**: uma abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas, 1999.

JACQUES, M. das G.; CODO, W. **Saúde mental e trabalho**: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002.

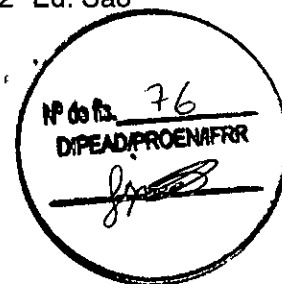
ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. **Stress e qualidade de vida no trabalho**: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BERGAMINI, C. **Psicologia aplicada à Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 1999.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia Aplicada em Segurança do Trabalho:** destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. 2ª Ed. São Paulo: LTR, 2010.



### **Segurança Agrícola e Rural**

#### **Ementa**

- Risco na manipulação e aplicação de defensivos agrícolas;
- Segurança no transporte e armazenagem dos produtos agropecuários;
- Segurança na manipulação dos produtos agropecuários
- Riscos no emprego de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas;
- Animais peçonhentos.

#### **Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARANO, V. P. **A segurança, a medicina e o meio ambiente do trabalho nas atividades rurais**. São Paulo: LTR Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### **Bibliografia complementar:**

COUTO, José Luiz Viana do. **Riscos de Acidentes na Zona Rural**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Site: <http://www.ufrj.br/institutos/it/de/acidentes/acidentes.htm>

\_\_\_\_\_. **Prevenção de acidentes com animais peçonhentos**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2001.

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

### **Módulo III**

#### **Responsabilidade Civil e Criminal**

#### **Ementa**

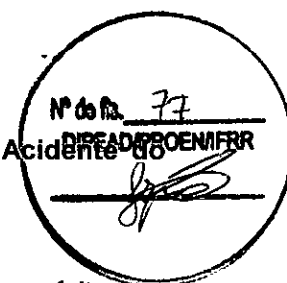
- Responsabilidade Profissional, Trabalhista, Civil e Criminal: A Co-responsabilidade;
- A reparação do dano;
- Assédio Sexual e Assédio Moral,
- Responsabilidade Social da Empresa.

#### **Bibliografia básica:**

DINIZ, Ana Paola Santos Machado. **Saúde no Trabalho: Prevenção, Dano e Reparação**. São Paulo: LTr, 2003.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro: Responsabilidade Civil**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Código Penal Interpretado**. São Paulo: Atlas, 2003.



### Bibliografia complementar:

- CORTEZ, Julpiano Chaves. **Responsabilidade Civil do Empregador no Acidente do Trabalho: Cálculos**. São Paulo: LTr, 2009.
- MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2004.
- TEIXEIRA, João Luís Vieira. **O Assédio Moral no Trabalho**. Conceito, causas e efeitos, liderança versus assédio, valoração do dano e sua prevenção. São Paulo: LTr, 2009.

### Segurança na Eletrotécnica

#### Ementa

- Riscos com energia elétrica.
- Medidas de prevenção.
- Estudos de normas vigentes.
- Sinalização.

### Bibliografia básica:

- Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FERREIRA, V. L. **Segurança em eletricidade: trabalhar com segurança é essencial**. São Paulo: LTR Editora, 2005.
- SOUZA, João José Barrico; PEREIRA, Joaquim Gomes. **Manual de Auxílio na Interpretação e Aplicação da nova NR-10**. São Paulo: LTR, 2005.

### Bibliografia complementar:

- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR 14039: Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.
- \_\_\_\_\_. **ABNT NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005.

### Higiene no Trabalho

#### Ementa

- Agentes: físicos, químicos e biológicos, e seus fatores de riscos ambientais.
- Medição e instrumentação.
- Controle de contaminantes no ambiente de trabalho.
- Ventilação do local de trabalho; Avaliação de sistemas de ventilação.
- Programa de proteção respiratória, auditiva e outras.

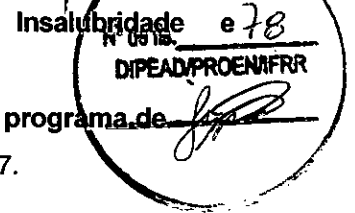
### Bibliografia básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CORREA, Marcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias.

**Periculosidade: Aspectos Técnicos e Práticos**. 10 ed. LTR, 2011.

SALIBA, T.; CORRÊA, M.; AMARAL, L.; RIANI, R. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais** PPR. São Paulo: LTR Editora, 1997.



#### **Bibliografia complementar:**

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINNELI, Robson. **Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

\_\_\_\_\_. **Normas de higiene ocupacional NHOs de 01 a 07**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 1999 a 2002.

\_\_\_\_\_. Programa de Proteção Respiratória. **Seleção e uso de respiradores**. Ministério do Trabalho e Emprego: Fundacentro, 2002.

#### **Análise de Riscos**

##### **Ementa**

- Inspeções em áreas de riscos as NR: 10, 13, 18, 33 e áreas classificadas.
- Análise e Avaliação de Risco.
- Laudos e Perícias.

10/06/2014

#### **Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: A Atlas, 2011.

NETO, Antônio Buono; BUONO, Elaine Arbex. **Manual prático para elaboração de laudos periciais em Medicina do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2002.

\_\_\_\_\_. **Tecnologias Consagradas de Gestão de Riscos**. Reimpressão da coletânea "Técnicas Modernas de Gerência de Riscos" e do livro "Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas", de autoria de Francesco De Cicco e Mario Luiz Fantazzini. Série Risk Management. 2 ed. 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

FUNDACENTRO. **Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador**. Site: [www.fundacentro.gov.br](http://www.fundacentro.gov.br)

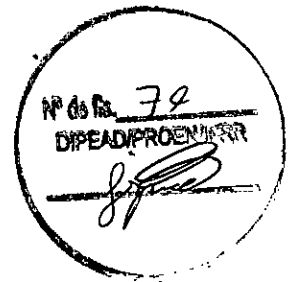
\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### **Ergonomia**

##### **Ementa**

- Conceituação.

- Noções de fisiologia do trabalho.
- Idade, fadiga, vigilância e acidente.
- Aplicações de força.
- Aspectos antropométricos.
- Dimensionamento de postos de trabalho.



#### **Bibliografia básica:**

- IIDA, I. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgar Blücher, 2005.
- Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- RIO, R. P.; PIRES, L. **Ergonomia: fundamentos da prática ergonômica**. São Paulo: LTr, 2001.

#### **Bibliografia complementar:**

- COUTO, H. de A. **Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana**. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1996. (vol I e II).
- FALZON, P. **Ergonomia**. São Paulo: Editora Blucher, 2007.
- KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

### **Medicina do Trabalho e Primeiros Socorros**

#### **Ementa**

- Primeiros socorros, medidas de segurança e seus aspectos legais.
- Condutas adequadas a cada acidente: estado de choque, vertigens, desmaios, convulsões, hemorragias, ferimentos, fraturas, luxações, entorses, queimaduras, ressuscitação cardiopulmonar, corpos estranhos, intoxicação ou envenenamento, acidente com animais raivosos ou peçonhentos e afogamentos.
- Prevenção e controle de doenças.

#### **Bibliografia básica:**

- KAWAMOTO, Emilia Emi. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002.
- MALVESTIO, M. A. **Primeiros socorros**. São Paulo: Editora Senac, 2006.
- MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho**. LTR, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

- BARTMANN, Mercilda; BRUNO, Paulo; SILVEIRA, José Marcio da Silva. **Primeiros Socorros** Como agir em situações de emergência. São Paulo: Senac, 2006.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Profissionalização de Auxiliares de Saúde: Atendimento de Emergência**. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003.





#### Módulo IV

#### Ética e Cidadania

##### Ementa

- Relação entre ética e cidadania.
- Ética e moral.
- Ética e globalização.
- Ética e mundo do trabalho.
- Ética e democracia.
- Sistema público de segurança do Brasil.
- Valores morais e relações humanas: preconceito, discriminação, intolerância e valorização da alteridade.

##### Bibliografia básica:

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 6ed. Editora Vozes, 2001.

PASSOS, Elizete. **A ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2000.

##### Bibliografia complementar:

Código de Ética Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho.

GURGEL, Yara Maria Pereira. **Direitos Humanos, princípios de igualdade e não discriminação: sua aplicação às relações de trabalho**. São Paulo: LTR, 2010.

PEREIRA, Môsiris Roberto Giovanini. **História Ocupacional: uma construção sociotécnica e ética**. São Paulo: LTR, 2005.

#### Equipamento de Proteção Individual e Equipamento de Proteção Coletiva

##### Ementa

- Tipo, uso, legislação pertinente;
- Inspeção em equipamentos de proteção individual e coletiva.

##### Bibliografia básica:

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. **CLT-LTR 2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

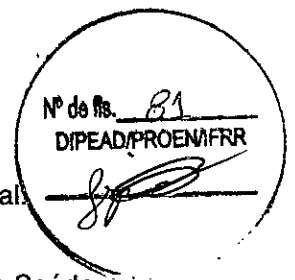
\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### Bibliografia complementar:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. Site: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)

INMETRO. Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.  
[www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br)

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Inspeção do Trabalho. Segurança e Saúde no trabalho. Site: [http://www.mte.gov.br/seg\\_sau/default.asp](http://www.mte.gov.br/seg_sau/default.asp).



### Toxicologia

#### Ementa

- Contaminantes e seus limites de tolerância
- Limites de ação.
- Doenças crônicas.
- Estudos de caso.

### Bibliografia básica:

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BELLUSCI, Sílvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

MICHEL, Oswaldo da Rocha. **Toxicologia Ocupacional**. Rio de Janeiro: Revintel, 2000.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### Bibliografia complementar:

FUNDACENTRO. **Portal da Saúde e Segurança do Trabalhador**. Site: [www.fundacentro.gov.br](http://www.fundacentro.gov.br)

OGA, CAMARGO; BATISTUZZO. **Fundamentos de Toxicologia**. Editora: ATHENEU. 3ª Edição. 2008.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### Direito do Trabalho

#### Ementa

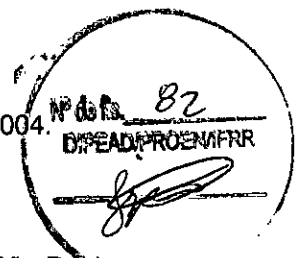
- Direito do Trabalho;
- Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho;
- Contrato de trabalho e Relações do Trabalho;
- Direitos Trabalhistas;
- Direito coletivo de trabalho;

### Bibliografia básica:

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2006.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2004.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2004.



#### **Bibliografia complementar:**

ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. **Direito do Trabalho e Pós Modernidade**. São Paulo: LTr, 2005.

JORGE NETO, Francisco Ferreira; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. **Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2005.

VIANNA, Segadas. **Antecedentes Históricos**. In: SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2003

#### **Epidemiologia em Segurança do Trabalho**

##### **Ementa**

- Estatística aplicada;
- Coeficientes de gravidade, frequência, morbidade e mortalidade;
- Estatísticas acidentárias no Brasil; •  
Custeio acidentário;
- Estudos de caso.

#### **Bibliografia básica:**

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

ROUQUAYROL Z. M; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª Ed. Guanabara Koogan, 2009.

ALBUQUERQUE, Paulo Rogério. **FAP/NTEP - Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário. Fator Acidentário de Prevenção: um novo olhar sob a saúde do trabalhador**. São Paulo: LTR, 2010.

#### **Bibliografia complementar**

\_\_\_\_\_. **ABNT NBR 14280: Cadastro de Acidente do Trabalho Procedimento e Classificação**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2001.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Anuário Estatístico da Previdência Social AEPS 2008**. Brasília, 2008. Disponível em: [www.inss.gov.br](http://www.inss.gov.br)

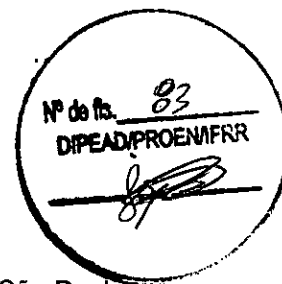
MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica. Probabilidade**. v. 1. Editora Person, 1999.

#### **Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho**

##### **Ementa**

- Legislação, Normas Regulamentadoras.
- LTCAT,
- PPRA,

- PCMSO,
- PPP.



#### **Bibliografia básica:**

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo:

Atlas, 2011.

POSSIBOM, Walter Luiz Pacheco. NR'S 7 E 9 - **PCMSO**      **PPRA**      **PCA**      **PPR**

**PGRSS**: Métodos para elaboração de programas. São Paulo: LTR, 2008.

SHERIQUE, J. **Aprenda como fazer demonstrações ambientais**      **PPRA / PCMAT /**

**PGR / LTCAT / LT / PPP / GFIP**. 4. ed. São Paulo: LTR Editora, 2004.

#### **Bibliografia complementar:**

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **PPP na aposentadoria especial**: Quem deve fazê-lo.

Como elaborá-lo. Períodos incluídos. Seus signatários. Para quem entregá-lo. 2 ed. São

Paulo: LTR, 2003.

\_\_\_\_\_. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. **CLT-LTR**

**2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011

## **6. Metodologia do Curso**

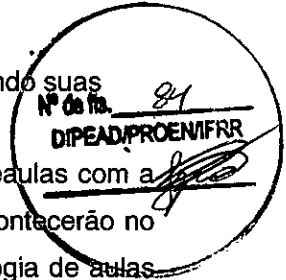
O IFPR adota como metodologia para seus cursos na modalidade a distância, o modelo intitulado Ensino Presencial Virtual; dentro de uma perspectiva de educação interativa, significativa e flexível que vem se tornando realidade em muitas instituições de ensino, onde os recursos tecnológicos apresentam-se como suporte alternativo e eficiente.

O IFPR trabalha com uma plataforma de internet para interação via comunicação síncrona e assíncrona. Neste ambiente torna-se possível tirar dúvidas, conhecer necessidades e problemas, numa abrangência global, vencendo as barreiras geográficas de espaço e as de tempo. Assim, o ambiente eletrônico é propagador dos conhecimentos tecnológicos, mas também de aspectos culturais, próprios dos tempos modernos, definindo-se assim, como veículo permanente de apoio às mudanças.

A metodologia de trabalho do IFPR está baseada numa concepção de aluno e de conhecimento que o entenda como um ser ativo e construtor de seu conhecimento. Assim, acreditamos que, como bem colocou Freire (2005), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele ocorra.

Os momentos presenciais (teleconferências) ou teleaulas serão desenvolvidos por meio da tecnologia de transmissão via satélite. Os estudantes assistem às teleaulas (ao vivo) divididos nas teleaulas situadas em todo o estado do Paraná e podem interagir ao vivo pelo telefone DDG (0800), e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Estas aulas serão produzidas no estúdio localizado no Instituto Federal do Paraná IFPR e acontecem sempre ao vivo com o objetivo de

promover à interatividade, para que o aluno tenha condições de intervir na aula, sanando suas dúvidas em tempo real.



O projeto pedagógico prevê para o curso técnico a produção de 06 (seis) teleaulas com a duração de 35 (trinta e cinco) minutos diárias. Conforme estabelecido as teleaulas acontecerão no período noturno com início às 19h e término às 22h40min. Por obedecer à metodologia de aulas geminadas, os estudantes assistiram a 06 (seis) teleaulas geminadas, ou seja, 03 (três) disciplinas, com intervalo de 05min entre cada teleaula para acontecer à troca de professor.

A metodologia EaD, ampara-se no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, no Capítulo I, Das Disposições Gerais, especificamente no Art. 1º, que no traz a seguinte informação:

Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos:

§ 1º A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares...., portanto, para a metodologia EaD utiliza tempo/espço na sua peculiaridade.

As teleaulas estarão centradas na exposição e discussão dos conteúdos, a partir dos textos de referências indicadas no livro didático. Serão ministradas por professores especialistas com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os estudantes nesse processo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação de nível técnico. Durante as teleaulas os professores especialistas darão orientações, para o desenvolvimento dos estudos que deverão ser desenvolvidos a distância posteriormente.

Durante as teleaulas o **professor conferencista** orienta os estudos que deverão ser desenvolvidos posteriormente a distancia e o **professor web** interage com os estudantes e tutores via web, articulando junto ao professor conferencista o conteúdo desenvolvido, as dúvidas surgidas interagindo permanentemente com todos.

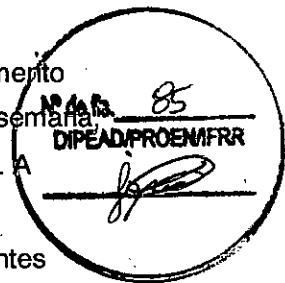
Os estudos à distância **são apoiados em atividades complementares** (Atividades online disciplinares objetivas e Atividades supervisionadas interdisciplinares discursivas) compostas por reflexões sobre pontos apresentados nos livros didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares e trabalhos em grupos.

Para a efetivação do modelo bimodal, denominado Presencial Virtual o IFPR organiza a oferta dos cursos na modalidade a distancia organizado a partir do **Sistema de apoio e de comunicação ao processo ensino-aprendizagem**.

Esse sistema de apoio garante a **Interatividade** dos estudantes por meio de uma equipe especializada que atende o call center. Todos os questionamentos podem ser efetuados através do 0800 ou Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA.

A organização prevê também o trabalho com a **Tutoria** que é a ferramenta fundamental. É através dela, que se garante a interrelação personalizada e contínua do aluno com o curso, bem como se viabiliza a articulação entre os envolvidos no processo para a consecução dos objetivos propostos atendendo as especificidades da clientela incorporando como complemento as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.

Para cada unidade curricular serão disponibilizados tutores a distância para atendimento das atividades desenvolvidas a distância. Este atendimento acontecerá todos os dias da semana conforme cronograma da coordenação de curso e previamente informado aos estudantes. A comunicação com a tutoria poderá acontecer através do telefone **DDG (0800)** e do **AVA**.



O **DDG (Discagem Direta Grátis) 0800** é um serviço disponibilizado para os estudantes durante as teleaulas e as tutorias. Os estudantes poderão entrar em contato gratuitamente com o Instituto Federal do Paraná, através de um número único e de fácil memorização.

Além dos ambientes físicos, o aluno e os tutores têm disponíveis os Ambientes Virtuais que auxiliam no aprendizado e na comunicação com os coordenadores, tutores, orientadores educacionais e com os próprios estudantes. São eles:

- **Ambiente virtual de comunicação:** Esse ambiente tem como objetivo realizar a comunicação síncrona entre os estudantes, os tutores e os professores, tutores e coordenadores. Durante as teleaulas os estudantes poderão interagir com o professor web em tempo real, que interrompe a teleaula a qualquer momento para sanar as dúvidas dos alunos nas telessalas. Nesse ambiente a comunicação será realizada usando vídeo, áudio ou texto.
- **Ambiente virtual de aprendizagem:** O objetivo desse ambiente é propiciar recursos para consulta de material didático, textos complementares, realizar tarefas e outras atividades relacionadas ao curso. É uma ferramenta acessada com senha individual, que funciona como ambiente de apoio pedagógico. Além de um sistema de perguntas e respostas que serão respondidas pelo tutor e professor web, permite o acesso aos serviços de:
  - Informações Acadêmicas
  - Notas
  - Calendários
  - Informações Pedagógicas
  - Cronogramas
  - Arquivos Disponíveis
  - Slides das teleaulas
  - Textos Complementares
  - Contatos

O Curso prevê ainda que o aluno receba o **Livro Didático** elaborado por professores do Instituto Federal do Paraná ou por professores convidados. Esse material é um recurso situado numa dimensão estratégica, em que a escolha e o planejamento de atividades contribuam efetivamente para que o aluno interaja de modo dinâmico com que lhe é proposto. O aluno será incentivado a avançar sempre na direção da mobilização dos conhecimentos adquiridos, ou seja, na transferência de uma situação cotidiana para outra científica.

As teleaulas estarão centradas na exposição e discussão dos conteúdos, a partir dos textos de referências indicadas no livro didático. Serão ministradas por professores com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os estudantes nesse processo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação técnica de melhor qualidade.

## 6.1. Desenvolvimento da Ação Pedagógica

Para o desenvolvimento da ação pedagógica do curso, o aluno conta com um efetivo apoio técnico, administrativo e pedagógico de assessoramento em cada etapa. Para tanto, está a disposição toda a estrutura e corpo técnico, que prestará as informações necessárias a fim de solucionar dúvidas.

Ao longo de todo o projeto, o tutor também contará com um efetivo apoio técnico, administrativo e pedagógico para o desenvolvimento de suas atribuições posto que existe toda uma estrutura preparada para assessorá-lo em cada etapa do curso. Essa estruturação compõe-se de:

**Direção Geral em EAD** dará suporte às questões administrativas, além de:

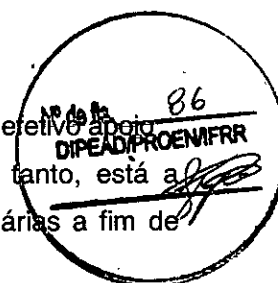
- § Representar a Educação a Distância do IFPR em todas as instâncias ou delegar a representação aos outros Coordenadores;
- § Estabelecer contato com a comunidade interna e externa do IFPR no sentido de divulgar as ações do EAD e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação para viabilização de projetos.

**Direção de Ensino em EAD** a quem compete:

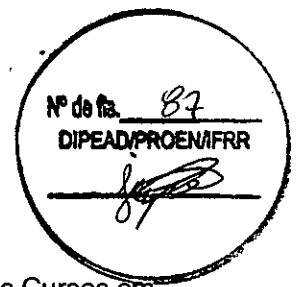
- Apreciar, elaborar e difundir modalidades e metodologias de EAD e de TICs aplicadas a educação, pesquisa e extensão;
- Analisar e emitir pareceres sobre a criação e implantação de cursos de EAD no IFPR;
- Prestar consultoria para processos de EAD de outras instituições quando solicitado;
- Supervisionar e avaliar a execução dos processos EAD por meio dos projetos de abertura de cursos, dos relatórios parciais e finais dos mesmos;
- Assessorar, elaborar e/ou avaliar o material didático destinado aos cursos de EAD do IFPR ou de outras instituições, podendo designar consultores especialistas em EAD nos assuntos específicos;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de EAD;
- Estimular grupos de estudo e pesquisa em EAD;
- Encaminhar registros acadêmicos para os órgãos competentes;
- Promover a avaliação dos cursos, dos processos e dos docentes.

**Coordenação Pedagógica em EAD** é responsável pela organização do projeto vinculada à elaboração do plano de curso, qualificação e capacitação do pessoal envolvido nas atividades do projeto e assim tem as atribuições de:

- Apreciar, elaborar e orientar as divulgações sobre Cursos na modalidade de EAD;
- Analisar e emitir pareceres sobre a criação e implantação de cursos em EAD;
- Supervisionar e avaliar a execução dos processos de EAD por meio dos projetos de abertura de cursos;



- Orientar, assessorar e avaliar a estrutura didático-pedagógica de cursos de EAD;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de EAD;
- Encaminhar registros acadêmicos aos Órgãos competentes;
- Elaborar relatórios das atividades didático-pedagógicas dos cursos em EAD;
- Propor medidas que melhorem procedimentos pedagógicos dos cursos;
- Acompanhar a execução da política de ensino propostas pelas Coordenações dos Cursos em EAD.



**Coordenação do Curso que irá:**

- Acompanhar a efetivação da Proposta Curricular do Curso;
- Orientar, analisar e acompanhar o processo de elaboração do Planejamento didático-pedagógico do curso em EAD;
- Indicar e sugerir aos Docentes, em articulação com a equipe pedagógica, metodologias de ensino adequadas à concepção do curso e recursos didáticos apropriados e atualizados;
- Possibilitar e incentivar os docentes quanto à promoção de atividades complementares ao curso como: fóruns, chats, indicação de filmes, sites, etc.
- Promover e coordenar, em articulação com a equipe pedagógica, reuniões para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico, visando a elaboração de propostas de intervenção para aperfeiçoar o curso;
- Proceder, em articulação com a equipe pedagógica, equipe de tutores (orientadores educacionais e tutores a distância) à análise dos dados do aproveitamento escolar de forma a desencadear um processo de reflexão sobre esses dados, junto à comunidade escolar, com vistas a promover a aprendizagem dos alunos;
- Realizar avaliações constantes com a equipe de docentes, de tutores e de alunos para intervenções durante todo o processo ensinoaprendizagem.
- Organizar e zelar pela qualidade e desenvolvimento do curso.

**Professores Autores, responsáveis por:**

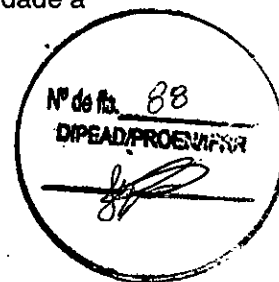
- Elaborar do livro didático utilizado na teleaula;
- Estruturar as Atividades online disciplinares objetivas.

**Professores Conferencistas, responsáveis por:**

- Dominar determinadas técnicas e habilidades para tratar de forma específica os conteúdos das disciplinas;
- Orientar o aluno em seus estudos, explicando durante as teleaulas as questões relativas aos objetivos e conteúdos da disciplina;
- Destacar durante as teleaulas a importância do estudo independente, familiarizando o aluno com a metodologia e utilização do livro didático;



- Ensinar ao aluno a adquirir técnicas de estudos e métodos de aprendizagem na modalidade à distância;
  - Elaborar diferentes procedimentos de avaliação;
  - Favorecer a possibilidade de que o aluno avalie seu próprio processo de aprendizagem;
  - Elaborar os slides utilizados na teleaulas;
  - Estruturar as Atividades supervisionadas interdisciplinares discursivas; •
- Elaborar e corrigir as Avaliações discursivas interdisciplinares.



#### **Tutores a distancia**

- Facilitar aos alunos e aos tutores presenciais a integração e o uso dos diferentes recursos;
- Estabelecer uma relação compreensiva durante as explicações;
- Manter diálogo permanente com a coordenação de tutoria do projeto, para formular plano de ação, análise de resultados e conhecimento das rotinas e encaminhamentos;
- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas sob sua orientação;
- Prestar informações ao aluno sobre o curso;
- Obedecer ao cronograma de horário para realização da tutoria;
- Orientar os alunos nos cumprimentos de todas as atividades do curso;
- Esclarecer de forma clara as dúvidas relativas à resolução das atividades auto-instrutivas e supervisionadas;
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino aprendizagem;

#### **Tutores Presenciais responsáveis por:**

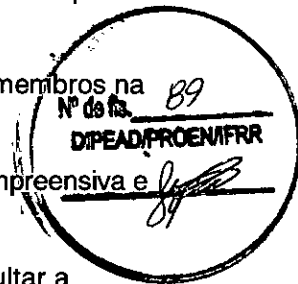
- Organizar e coordenar as telessalas.
- Incentivar a interatividade com o grupo de alunos
- Liderar o compartilhamento do conhecimento e o intercâmbio de experiências.

Para o cumprimento de suas atividades o tutor presencial deverá realizar basicamente três ações:

**a) Ações Orientadoras:** esta tarefa está basicamente relacionada ao lado afetivo e emocional dos alunos. No cumprimento de suas tarefas o tutor presencial precisa:

- Visualizar o aluno na sua integralidade, ou seja, como cidadão nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e acadêmicos. Todos esses aspectos devem ser levados em conta, unidos ou separados, durante todo processo de ensinoaprendizagem;
- Dedicar-se a todos os alunos, observando e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem;
- Orientar com paciência os alunos durante todo o curso;
- Evitar, sempre que possível, que o aluno se sinta só, motivando-o e orientando-o nas dificuldades que surjam durante o processo de ensino;

- Destacar a importância do estudo independente ou em grupo, pois isso fará com que o aluno se familiarize com a metodologia do curso;
- Despertar a interação do grupo, favorecendo a comunicação entre os seus membros na realização dos trabalhos;
- Comunicar-se pessoalmente com cada aluno, estabelecendo uma relação compreensiva e de aceitação, evitando tanto as atitudes autoritárias ou muito permissivas;
- Verificar se existem problemas pessoais entre os alunos que possam dificultar a aprendizagem, propondo, se possível, soluções.



b) **Ações Acadêmicas:** esta tarefa está centrada na atuação como facilitador do processo de ensinoaprendizagem, portanto deve organizar-se pela programação do curso. Essa ação pressupõe:

- Informar aos alunos sobre os aspectos significativos propostos pelos cursos.
- Garantir o recebimento perfeito das transmissões;
- Manipular com segurança o equipamento instalado (Kit tecnológico: TV e antena parabólica) para cada teleaula com o apoio da equipe técnica;
- Testar o sinal sempre com antecedência do início das teleaulas;
- Encarregar-se da organização e envio das perguntas durante as teleaulas;
- Controlar a frequência dos alunos;
- Controlar a entrega das atividades AOL e AS;
- Aplicar as avaliações finais e de segunda chamada;
- Transcrever as respostas dos gabaritos dos alunos para o AVA ate 24 horas após as aplicações das avaliações;
- Remeter ao IFPR toda a documentação dos alunos.

c) **Ações Institucionais:** esta tarefa caracteriza-se pelo desempenho de atividades administrativas e institucionais. Para tanto é necessário:

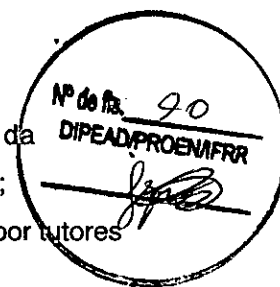
- Conhecer os fundamentos, estrutura e metodologia de EAD desenvolvidos pelo projeto;
- Prestar informações ao aluno sobre inscrições, matrículas e particularidades do curso;
- Prestar informações dos alunos sempre que solicitados;
- Cumprir rigorosamente os prazos de envio de documentos e atividades determinados pelas coordenações dos cursos;
- Participar sempre que solicitado de cursos, treinamentos, reuniões, viagens e outros;

## 6.2. Central de Atendimento ao Estudante

A Central de Atendimento ao Estudante é um setor que foi criado com o objetivo de atender o estudante de forma mais ágil nas questões ligadas à Secretaria Geral, além de atuar como facilitador da relação aluno e Instituto Federal do Paraná. O horário de atendimento é das 08 às 22h40min de segunda a sexta-feira através do 0800 e do AVA no Portal do Instituto Federal do Paraná.

Esta Central terá como função:

- Receber quaisquer manifestações dos alunos e dos tutores a respeito da capacitação dentre elas, informações, críticas, reclamações, sugestões e elogios;
- Receber e encaminhar à Coordenação as dúvidas e questões propostas por tutores e alunos;
- De acordo com instruções da Coordenação, encaminhar as respostas aos alunos e tutores às questões recebidas.



### 6.3. Formação Inicial em Educação a Distância

Para o desenvolvimento do curso, alguns procedimentos metodológicos, foram incluídos visando à melhoria da formação e da aprendizagem dos estudantes. A Formação Inicial em Educação a Distância é ofertada nas primeiras teleaulas, onde os estudantes participam de orientação para realização do curso, enfatizando os procedimentos metodológicos para formação na modalidade a distância.

As principais recomendações feitas aos alunos dizem respeito a formação da capacidade de desenvolver sua autonomia intelectual a fim de que o mesmo possa atingir os objetivos de aprendizagem propostos no curso. Essas recomendações incluem: assistir e participar das aulas com formulação de perguntas ao professor; leitura dos livros referentes a cada aula; apoio e orientação junto aos tutores; releitura dos textos e realização das atividades solicitadas; formação de grupos de estudo; visitas às instituições da comunidade para realizar as investigações necessárias, quando for o caso.

A unidade curricular **Formação Inicial em Educação a Distância** tem 40 horas de carga horária, distribuídas em dois encontros divididos em seis aulas de 35 minutos, assim distribuídos:

**Aula 1** - A EaD na atualidade: desafios e perspectivas e as características e exigências para o aluno da EaD

**Aulas 2 e 3** - Ambiente Virtual de Aprendizagem

**Aulas 3 e 4** - Processos institucionais de aprendizagem em EaD e os Elementos de comunicação e interação: tutoria.

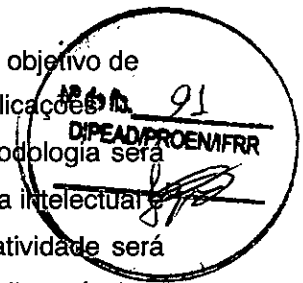
**Aulas 5 e 6** - Processos de Avaliação em Educação a Distância

#### **Estudos a Distância**

Os estudos à distância estão apoiados em atividades complementares (Atividades Autoinstrutivas e Supervisionadas) compostas por reflexões sobre pontos apresentados nos livros didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares e trabalhos em grupos, em que a construção integradora do conhecimento se coloca como princípio norteador, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa a cada unidade temática e o diálogo necessário na busca do conhecimento da realidade educacional.

**As atividades Autoinstrutivas** se encontram no final do livro didático do aluno. São atividades de revisão para fixação do conteúdo proposto no livro didático e deverão respondidas no Portal do Curso semanalmente até o final de cada etapa do curso.

**As atividades Supervisionadas** serão propostas através de exercícios com o objetivo de aprofundar e complementar o conteúdo estudado com base no livro didático e as explicações dadas pelos professores durante as teleaulas. É uma atividade em dupla, cuja metodologia será determinada de forma multidisciplinar. Ela deverá primar pela pesquisa, pela autonomia intelectual e pela relação prática do que está sendo estudado com a prática profissional. Esta atividade será orientada pelo professor durante os momentos presenciais, nas teleaulas e estará disponível na internet logo que determinado pela coordenação do curso. Deverá ser postada no máximo até uma semana antes da avaliação final. Para ambas as atividades, o aluno contará com o apoio, mediação e orientação do Tutor a distância.



## 7. Critérios de avaliação de aprendizagem

Um dos pontos de maior relevância na educação à distância diz respeito aos processos avaliativos, é a partir deles que será possível fazer as devidas adequações tanto nos processos de ensino-aprendizagem quanto no sistema e na modalidade. Por meio desses indicadores serão avaliados aspectos da qualidade na execução da proposta político-pedagógica dos cursos. A avaliação deve ser vista como um processo global, onde todos os seus componentes devem ser avaliados, permitindo verificar como está o andamento do curso, possibilitando agilidade na resolução dos problemas surgidos.

É na ação pedagógica que se inscreve a avaliação da aprendizagem. Num sistema de educação à distância um aluno não conta com a presença física do professor. Daí a importância de se utilizar um método de trabalho que desenvolva um grau elevado de confiança, e ao mesmo tempo proporcione aos alunos a possibilidade de também se autoavaliarem.

O trabalho dos professores ao selecionar os conteúdos e organizar o material didático básico para orientar as atividades discentes deve ser, principalmente e, sobretudo, o de contribuir para que todos possam questionar o que já sabem, bem como os conhecimentos novos que estão sendo apresentados nas unidades curriculares.

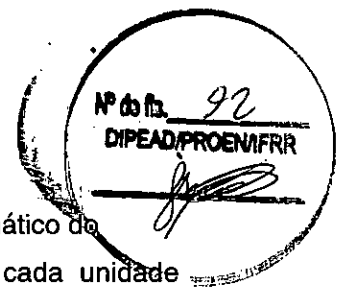
Esse processo de conquista da aprendizagem é dinâmico, entre as pessoas que têm alvos comuns de ação adicionados às estratégias individuais para atingi-los.

Nesse sentido cabe evidenciar a diferença entre critérios de produto e critérios de processo: no primeiro caso se aplicam critérios extrínsecos às questões a serem avaliadas e ao segundo, critérios intrínsecos. Não é tarefa simples, estabelecer a distinção entre a avaliação feita durante o processo educacional e a avaliação realizada após o mesmo, os papéis são diferentes. Enquanto a avaliação realizada durante o processo tem a finalidade de aprimorar o ensino e a aprendizagem (função formativa) a avaliação realizada ao final, tem a finalidade de emitir parecer de julgamento e tomar decisão.

A avaliação da aprendizagem é considerada, portanto, como um processo continuado e compreensivo e descritivo que permite analisar criticamente em que dimensão os objetivos dos alunos foram atingidos, mediante atitudes individuais de desafios, no processo de cognição do sistema, tanto de educação à distância como no ensino presencial.

A duração máxima de cada avaliação final será de três horas e aplicada pelo tutor, nas tele-

salas e ou pólos.



### 7.1. Perspectiva da avaliação

A avaliação será contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de ensino/aprendizagem sendo que os critérios de avaliação para cada unidade curricular serão estabelecidos nos respectivos planos.

A avaliação levará em conta o desempenho do aluno e assimilação dos conhecimentos da ciência e das tecnologias apropriadas para cada situação. As avaliações serão periódicas e específicas de acordo com os objetivos do plano de ensino de cada unidade curricular através da:

- Compreensão entendimento, interpretação de idéias, informações, conceitos textos;
- Relacionamento capacidade de perceber as ligações existentes entre as idéias, fatos, processo, estilos, causalidade e efeito;
- Construção de conceitos - conceituação adequada verificada em trabalhos escritos e apresentações orais feitas com originalidade e não como reprodução de conceitos memorizados;
- Redação clareza, originalidade, vocabulário, argumentação, citação de referências;
- Comunicação interpessoal clareza e empatia ao fazer apresentações para o grupo em seminários;
- Disciplina pontualidade, preocupação em trazer para as aulas o material de apoio, organização na apresentação de trabalhos;

A recuperação será contínua, realizando-se concomitantemente ao desenvolvimento das unidades curriculares, com a utilização de aulas gravadas, atendimento realizado pelo tutor, tutoria e professor especialista.

### 7.2. Sistemas de avaliação

As experiências de avaliação fazem parte do nosso cotidiano. Ainda que não estejamos recorrendo a procedimentos formais, estamos sempre emitindo julgamentos sobre uma série de atividades humanas.

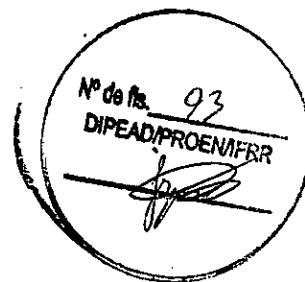
Um dos grandes desafios para implementação de propostas e projetos inovadores é a avaliação, isto é, seus procedimentos de articulação permanente entre avaliadores e os profissionais que tomam decisões para a consecução dos objetivos a serem alcançados.

Vários processos de avaliação da aprendizagem em diferentes níveis estão sendo disseminados em diversos países, já que a educação e o conhecimento constituem prioridades fundamentais para uma sociedade em permanente transformação.

Como prática educativa a avaliação deve ser pensada no contexto de uma visão política, cujas ações possam expressar as decisões educacionais de seu aprimoramento, a permanente realimentação crítica do curso proposto e das expectativas e as necessidades dos alunos no processo de aprendizagem.

Dessa forma, os cursos na modalidade de educação à distância privilegiam, sob a dimensão didático-pedagógica, os seguintes aspectos:

- Avaliação da aprendizagem;
- Avaliação do material didático;
- Avaliação do sistema de tutoria; e
- Avaliação da modalidade de educação à distância.



### 7.2.1. Avaliação do material didático

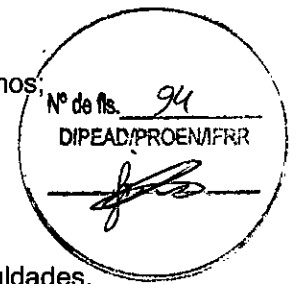
O material didático do Curso Técnico na modalidade de educação à distância será analisado sob as seguintes perspectivas:

- Pelo aluno, para conferir em que medida os conteúdos selecionados e a linguagem utilizada são por eles compreendidos, permitindo ao mesmo situar-se como protagonista da construção do conhecimento. Serão considerados, como elementos de análise da qualidade, a diagramação e apresentação gráfica, a organização e disposição dos conteúdos programáticos, fatores estes que possibilitarão uma melhor assimilação por parte dos alunos;
- Pelo tutor, em relação à clareza do material, a seqüências em que os conteúdos são apresentados e de como ocorre a relação teoria-prática bem como a disposição e apresentação dos aspectos gráficos e, sobretudo, da comunicação dialógica do autor;
- Pelo autor, responsável pela construção do material didático e pela seleção e organização do significado e da importância dos conhecimentos que compõem os textos. Essa avaliação é complementada pelos resultados da avaliação dos alunos e tutores;
- Pela Coordenação de Ensino em conjunto com a Coordenação Pedagógica em EAD, Conselho Editorial do Programa de Educação a Distância e a Coordenação do curso, que após a análise e interpretação das avaliações dos alunos, tutores e autores, viabilizarão as alterações nos livros didáticos sempre que necessário.

### 7.2.2. Avaliação do sistema de tutoria

O trabalho da tutoria é de fundamental importância em programas educacionais à distância. A análise e a avaliação da tutoria dar-se-á através das seguintes atividades:

- Avaliação do material didático utilizado no curso levando em consideração as unidades didáticas, propostas no projeto pedagógico do curso;
- Informações sobre a necessidade de implementação de atividades de apoios solicitados pelos alunos que não estavam previstas no projeto pedagógico do curso;
- Registro dos problemas relativos aos conteúdos, ao material didático e a



metodologia utilizada, a partir das observações e reivindicações dos alunos;

- Participação efetiva no processo de avaliação dos alunos e do curso;
- Solução das deficiências encontradas no material impresso;
- Auxílio aos alunos para a superação das dificuldades encontradas;
- Apoio aos alunos na compreensão dos textos e na resolução das dificuldades, motivando-os a encontrar no material didático e nas referências completares as respostas às suas dúvidas;
- Auxílio aos alunos no desenvolvimento da responsabilidade pela auto-avaliação do processo de ensinoaprendizagem.

Em virtude das exigências acima citadas ao trabalho da tutoria é imprescindível que os profissionais selecionados para exercer essas funções, tenham um período de qualificação que possibilite:

- O aprofundamento e a apropriação das referências teóricas sobre os sistemas de educação à distância;
- Conhecimento do projeto pedagógico do curso;
- Estudo sistemático dos sistemas de orientação denominados de tutoria em educação à distância;
- Intercâmbio de experiências nas diversas modalidades de tutoria;
- Atualização dos conhecimentos específicos do curso.

### 7.2.3. Avaliação do Ensino na Modalidade em EAD.

As referidas condições são indispensáveis para assegurar a dedicação e o sucesso da modalidade de educação à distância a curto, médio e longo prazo.

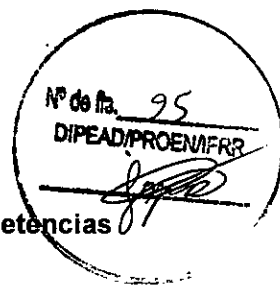
Na avaliação do processo de aprendizagem na modalidade de educação à distância sob o ponto de vista pedagógico é fundamental que se tenha em mente que a avaliação: do material didático, do sistema de tutoria, dos recursos tecnológicos selecionados e colocados à disposição dos alunos para auxiliar o processo ensino-aprendizagem servem de parâmetros para avaliação desta modalidade de ensino.

Todas as inter-relações propostas e estabelecidas no processo, às dimensões previstas a serem trabalhadas antes e durante a execução do curso, permitirão a construção de uma rede significativa que possibilitará a reestruturação do projeto pedagógico do curso e o projeto político pedagógico do IFPR, articulando o sistema de educação presencial com o sistema de educação à distância.

O processo de avaliação será realizado em função dos critérios e objetivos propostos pelo projeto pedagógico do curso, levando em consideração:

- A frequência nas teleaulas;
- A participação individual e coletiva;
- A leitura dos materiais indicados;
- A resolução das atividades autoinstrutivas propostas no livro didático;

- A resolução da atividade supervisionada;
- Avaliações finais individuais, escritas e sem consulta.



## **8. Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas**

O aproveitamento de estudos anteriores compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio. O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguido dos critérios:

- correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursada na outra instituição e as do curso do IFPR. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% daquela indicada na disciplina do curso do IFPR.
- além da correspondência entre as disciplinas o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórico e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado

## **9. Estágios Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório**

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade em EAD não requer, em caráter obrigatório, a realização do estágio supervisionado dado à natureza da atividade profissional do egresso, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento e aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais.

Embora não seja obrigatório, será incentivada a realização de estágios vivenciais na área do Eixo **AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA**. Os estágios representam atividades formativas e poderão ser certificados pelo curso.

Os estágios não obrigatórios que o estudante realizar, poderá ser incorporado ao histórico escolar, na forma de atividade complementar, mediante apresentação pelo estudante de comprovante da instituição onde realizou o estágio. O IFPR irá certificar o estágio somente quando o estudante realizar o estágio na própria instituição.

## **10. Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca**

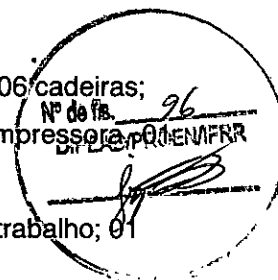
### **10.1. Infraestrutura Tecnológica do Câmpus EAD**

1. Um prédio, com subsolo, térreo e primeiro andar.
2. Uma Direção Geral, com a seguinte infra-estrutura: 01 mesa de reuniões com 10 cadeiras; 01 jogo de sofá 2 e 3 lugares; 01 computador; 01 telão interno para projeção; 01 retro projetor; 01

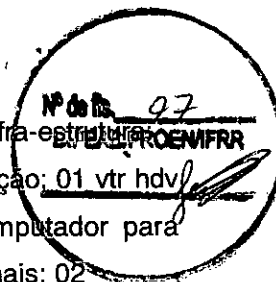


mesa de trabalho; 01 ar condicionado.

3. Uma Direção de Ensino, com a seguinte infra-estrutura: 01 mesa de reunião com 06 cadeiras; 01 mesa de trabalho; 01 computador Desktop, 01 notebook, 07 cadeiras, 01 impressora, 01 linha telefônica, 01 ar condicionado, 01 bebedouro, 02 armários de 2 portas.
4. Secretaria executiva, com a seguinte infra-estrutura: 01 computador; 01 mesa de trabalho; 01 impressora.
5. Uma Direção Administrativa/Financeira, com a seguinte infra-estrutura: 04 mesas de trabalho; 04 cadeiras; 04 computadores; 02 impressoras; 01 televisão com 29 polegadas; 02 linhas telefônicas; 01 fax; 01 son; 01 ar condicionado.
5. Uma Sala de Recepção, com a seguinte infra-estrutura: 01 mesa de trabalho, 01 computador; 01 mesa de reunião com 04 cadeiras.
6. Uma Secretaria Geral, com a seguinte infra-estrutura: 08 mesas de trabalho com 08 cadeiras; 08 linhas telefônicas; 02 televisores com 29 polegadas; 02 impressoras; 01 ar condicionado.
7. Um *Call Center*, com a seguinte infra-estrutura: 04 computadores; 04 mesas de trabalho; 03 linhas telefônicas; 01 bebedouro.
8. Tutoria, com a seguinte infra-estrutura: 09 computadores, 07 linhas telefônicas, 09 áreas de trabalho; 02 televisões com 29 polegadas; 03 balcões com 01 porta.
9. Camarim, com a seguinte infra-estrutura: 01 sofá; 02 bancadas; 17 armários com chaves; 02 cadeiras; 01 frigobar; 01 televisor de 29 polegadas; 01 computador; 01 linha telefônica; 01 armário para microondas; 01 balcão; 01 balcão com espelho e torneira; 01 ar condicionado.
10. Controle Acadêmico, com a seguinte infra-estrutura: 06 mesas de trabalho; 06 cadeiras; 06 computadores; 05 impressoras; 03 linhas telefônicas; 01 televisão com 29 polegadas; 01 ar condicionado.
11. Uma Coordenação Pedagógica, com a seguinte infra-estrutura: 01 notebook; 01 cadeira; 01 impressora; 01 armário com 04 portas;
12. Uma Assistência Pedagógica, com a seguinte infra-estrutura: 06 mesas de trabalho; 06 computadores; 02 impressoras; 02 televisões com 20 polegadas; 01 balcão com 04 portas; 01 prateleira; 01 ar condicionado.
13. Uma Coordenação de Curso Geral, com a seguinte infra-estrutura: 05 computadores; 05 mesas de trabalho; 02 impressoras; 02 armários com 04 portas, uma geladeira.
14. Uma Sala de Tecnologia da Informação, com a seguinte infra-estrutura: 04 mesas de trabalho; 04 cadeiras; 04 computadores; 01 impressora; 01 linha telefônica.
15. Sala de Estúdio Número 1, com a seguinte infra-estrutura: 02 computadores professor conferencista e professor web; 02 câmeras completas com tripé *doly* + comunicação; 01 monitor para retorno 21 polegadas; 01 tele prompter + computador; 20 calhas de iluminação com luz fria.
16. Um Cenário para Teleaula, com a seguinte infra-estrutura: 05 cadeiras poltronas p/ entrevistas; 05 microfones sem fio de lapela; 01 microfone de mão com fio; 03 microfones de lapela com fio; 01 monitor plasma quadro inteligente com programa *smart*; 01 *ibrida telephone interface* com dois canais para interação; 02 caixas acústicas de retorno para



- estúdio; 02 linhas de internet; 01 *notebook* de *standby*; 01 projetor com telão.
17. *Switcher Control Room* Sala de Controle para Gravação, com a seguinte infra-estrutura: 03 aparelhos de DVD *rec* para gravação; 02 aparelhos de DVD *play* para exibição; 01 *vtr hdv* *dvcam* para captação gravação; 01 gerador de caracteres *compix*; 01 computador para áudio; 01 *switcher* mesa de corte digital (mx70); 01 mesa de som com 16 canais; 02 distribuidores de áudio e vídeo; 04 monitores para programa *pvw* 19 polegadas; 02 copiadoras de DVD com 10 gavetas; 02 caixas de som para monitoração e retorno
18. Ilha de Edição não Linear, com a seguinte infra-estrutura: 01 computador com placa *matrox* e vários programas; 03 monitores com 14 polegadas; 01 *vtr hdv dvcam* fita; 01 aparelho de DVD *play*; 02 caixas de som para monitoração.
19. Up- Unidade Externa, com a seguinte infra-estrutura: 01 câmera completa com tripé + *doly*; 02 *spots* de luz com tripé; papel vegetal e gelatina com várias cores; 02 microfones de lapela sem fio; 01 microfone de mão com fio; 02 carregadores de baterias para câmeras; 02 carregadores de baterias para microfones; fitas *mine* DVD para captação; 01 *kaiser* (maleta) para câmera + tripé.
20. Sala de Estúdio Número 2, com a seguinte infra-estrutura: 02 computadores professor conferencista e professor *web*; 02 câmeras completas com tripé *doly* + comunicação; 01 monitor para retorno com 21 polegadas; 01 *tele prompter* + computador; 20 calhas de iluminação com luz fria.
21. Setor de Design Instrucional com a seguinte infra-estrutura, 10 mesas, 11 cadeiras, 07 computadores Desktop, 01 impressora Laser Colorida, 01 linha telefônica, 01 mesa de reunião para 08 pessoas, 01 guilhotina.



## 10.2. Pólos de Apoio Presencial

Os pólos de apoio presencial são as unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino. Mantidos por Municípios ou Governos de Estado, os pólos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos a distância.

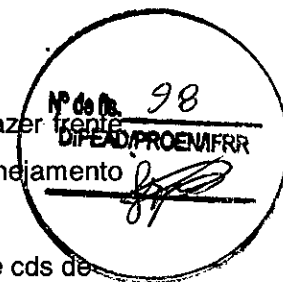
O pólo de apoio presencial também pode ser entendido como "local de encontro" onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais.

No Paraná especificamente, os pólos de apoio presencial utilizam os espaços ociosos das escolas da rede estadual e municipal do Paraná com salas de aulas com a capacidade mínima para 40 (quarenta) alunos.

## 10.3. Bibliotecas

A Biblioteca do IFPR conta com um acervo com 5497 exemplares sendo que 4072 livros são voltados para o curso de Pedagogia. A atualização do acervo é feita anualmente, em formulário próprio, por indicação do corpo docente e discente, mediante aval de profissionais da

área, consulta às entidades classistas ligadas aos cursos, priorizando as áreas não suficientemente atualizadas e para isso o IFPR mantém recursos permanentes para fazer frente às despesas de atualização da Biblioteca conforme previsto na planilha de planejamento econômico financeiro.



A Biblioteca possui ainda acervo de 17 assinaturas de periódicos, vídeos, DVDs, e CDs de diferentes títulos.

O IFPR procura atualizar e diversificar seu acervo para pesquisas, normas da ABNT, Manual de Estágio, Normas para elaboração do TCC, acesso livre à Internet e os orientadores dão plantão na Biblioteca para dirimir as dúvidas.

O acesso à consulta na Biblioteca é livre tanto para alunos, quanto para os usuários externos da comunidade em geral, mediante cadastro.

O horário de funcionamento da Biblioteca é de segunda à sexta-feira das 16 às 22 horas, sendo que no horário das 9 às 16 horas existe o Plantão de Estudos. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Além da Biblioteca central o IFPR disponibilizará também Biblioteca Virtual (on-line), com livros, revistas e artigos em formato digital, específica para o curso, sendo que os conteúdos estarão organizados de acordo com cada módulo e links a partir da disciplina que deseja buscar referenciais.

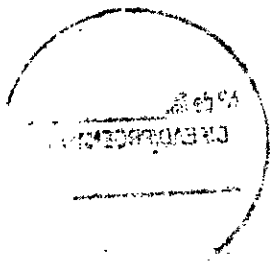
Os alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho contarão com a disponibilidade do acervo bibliográfico dos 16 campi do IFPR, além das bibliotecas das escolas estaduais onde se localizam os pólos de apoio presencial.

Deverá ainda contemplar laboratórios de ensino e pesquisa, laboratórios de informática, biblioteca, salas de estudo, sala de atendimento tutorial, recursos tecnológicos dentre outros, compatíveis com projetos político e pedagógico dos cursos que serão ofertados, planejados de modo a manter a mesma qualidade dos cursos presenciais.

#### 11. Recursos humanos: docente e técnico

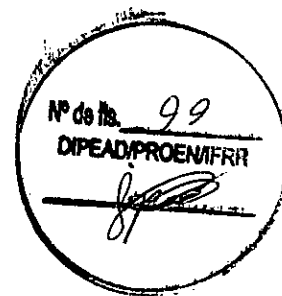
O corpo docente do curso será composto por professores e técnicos do IFPR- Câmpus Curitiba e professores convidados, qualificados para o exercício do magistério nas modalidades de Educação à Distância e suas tecnologias.

Adriano Stadler	Mestre
Elaine Arantes	Mestre
Elaine Arns	Mestre
Ester dos Santos Oliveira	Especialista
Jefferson Miranda Antunes	Técnico
Luciana dos Santos Rosenau	Mestre
Luciane Fonseca Schultz	Especialista
Marcos Antonio Barbosa	Mestre
Monica Beltrami	Mestre



EM BRANCO

Roberto Medeiros	Mestre
Sandra Urbanetz	Doutora
Sandro Romanelli	Especialista
Thaisa Deus	Técnica



## 12. Diplomas e certificados

Os alunos que concluírem os 04 módulos do curso com aproveitamento igual ou superior a 60 e frequência igual ou superior a 75% em todas as unidades curriculares atingindo a condição de APROVADO receberão o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho.